

TRIATLO

O triatlo estreia no programa nos Jogos Paralímpicos Rio 2016. Com distâncias inferiores às do triatlo Olímpico, a disciplina exige que o atleta percorra 750m de natação, 20km de ciclismo e 5km de corrida em menor tempo possível.

CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

Os triatletas são divididos em seis categorias:

TRI 1 – Paraplégicos, tetraplégicos e biamputados. Nesse caso, eles usam *handbikes* e cadeira de rodas;

TRI 2 – Atletas com comprometimento severo nas pernas e que possuem próteses;

TRI 3 – Reúne atletas com esclerose múltipla, paralisia cerebral e distrofia muscular, que utilizam bicicletas convencionais (ou triciclos) e correm com próteses;

TRI 4 – Triatletas com deficiências nos braços: paralisia ou amputação;

TRI 5 – Atletas com comprometimento moderado nas pernas. Por exemplo: amputação abaixo do joelho;

TRI 6 – Deficientes visuais, que contam com a ajuda de guias na corrida e no ciclismo.

TRANSIÇÕES

As transições de um esporte para o outro são fundamentais no triatlo e podem interferir diretamente no resultado final de uma prova. Por isso, os atletas contam com a presença de ajudantes em cada transição, que devem estar devidamente identificados. Eles são escolhidos pelos próprios competidores.

TRIATHLON

Triathlon will make its debut at the Rio 2016 Paralympic Games. With shorter distances than Olympic triathlon, the discipline requires the athlete to complete a 750m swim, 20km of cycling and a 5km race in the shortest time possible.

FUNCTIONAL CLASSIFICATION

Triathletes are divided into six categories:

TRI 1 – paraplegics, quadriplegics and double amputees. These competitors use handbikes and wheelchairs;

TRI 2 – athletes with a severe impairment in the legs and use prostheses;

TRI 3 – athletes with multiple sclerosis, cerebral palsy and muscular dystrophy, who use traditional bicycles (or tricycles) and run with prostheses;

TRI 4 – triathletes with an impairment in the arms; paralysis or amputation;

TRI 5 – athletes with a moderate impairment in the legs. For example, an amputation below the knee;

TRI 6 – visual impairment, who count on the help of a guide in the race and in cycling.

TRANSITIONS

The transitions from one sport to another are fundamental in triathlon and can directly influence the final result of the event. For this reason, athletes count on the presence of helpers during each transition, who should be appropriately identified. They are chosen by the competitors themselves.